

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br



Perseguir um objetivo que por definição é inatingível é condenar-se a um estado de infelicidade perpétua.
Émile Durkheim

Telecoms: corte de serviço por facções criminosas é terrorismo

Entidades do setor de telecomunicações acompanham, com prioridade, o Projeto de Lei 1283/2025, de autoria do deputado federal Danilo Forte (União-CE), que propõe alterações na Lei Antiterrorismo (Lei nº 13.260/2016) para incluir a atuação de facções criminosas e milícias como atos de terrorismo. É uma reação diante dos recentes ataques contra provedores em diversas regiões do país, prejudicando e até impedindo a prestação dos serviços essenciais de telecomunicações e conectividade de comunidades inteiras.

Ed Alves/CB/D.A Press



Combate ao crime organizado

O projeto busca fortalecer o combate ao crime organizado, tipificando como terrorismo ações como a imposição de controle territorial por grupos criminosos, ataques a infraestruturas críticas e a interrupção de serviços essenciais. Além disso, a proposta prevê medidas mais rigorosas, como aumento de pena para 12 a 30 anos de reclusão, crime inafiançável e investigação pela Polícia Federal.



A proposta aperfeiçoa a Lei Antiterrorismo com o propósito de combate ao crime organizado e às milícias privadas que, cada vez mais, recorrem a táticas de terror para impor seu poder e desafiar o Estado. Com efeito, a experiência recente demonstra que grupos criminosos organizados têm utilizado verdadeiros atos de terrorismo para atingir seus objetivos"

trecho do PL

União de entidades

As entidades que subscrevem o apoio ao projeto de lei são: Conexis Brasil Digital, ConTIC, TelComp, Abramulti, Abrint, Apronet, NEO, Internetsul e Redetelesul.

Ministro do Turismo faz palestra na CDL/DF

Hoje, a CDL-DF sediará uma palestra sobre as oportunidades do turismo para o comércio local. Com o tema "Turismo Cívico ou de Negócios em Brasília – Impacto no Comércio Local", o evento contará com a presença do ministro do Turismo, Celso Sabino de Oliveira, e promete oferecer uma visão estratégica sobre o papel da capital federal como destino de turismo cívico e corporativo. A entrada é gratuita, mediante inscrição. Vagas limitadas.

Pedro França/Agência Senado



Vocação da capital federal

Para o presidente da CDL-DF, Eduardo Rodrigues, a pauta é fundamental para o desenvolvimento do setor. "Brasília tem vocação para o turismo, e isso precisa ser melhor aproveitado. Nosso comércio pode se fortalecer muito com políticas bem direcionadas, e esse evento é uma oportunidade de construir esse caminho em conjunto e ampliar nossa visão sobre o tema", destaca.

FCS/Divulgação



Pela revogação de portaria do Ministério do Trabalho

Integrantes da Frente Parlamentar de Comércio e Serviços (FCS) reforçaram a necessidade de revogação da portaria do Ministério do Trabalho que condiciona o funcionamento de serviços e comércios aos domingos e feriados a acordos coletivos. Embora a norma esteja suspensa, ela entrará em vigor a partir de 1º de julho. Durante reunião-almoço, o presidente da FCS, deputado federal Domingos Sávio (PL-MG), ressaltou que a medida do governo federal fere a liberdade econômica e do trabalhador, e que a prorrogação da suspensão da medida tem gerado insegurança jurídica entre os empreendedores.

"Espada na cabeça"

"Estamos há um ano e meio discutindo essa pauta, sem que haja solução. Ficar suspendendo a portaria toda vez é ficar com a espada na nossa cabeça", disse Domingos Sávio, acrescentando que a FCS deverá pedir ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a apreciação do projeto de decreto legislativo (PDL) que susta a portaria, de autoria do deputado federal Luiz Gastão (PSD-CE).

Adiamentos consecutivos

O presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), Joaquim Passarinho (PL-PA), também sugeriu o esforço para apreciar o PDL, afirmando que a abertura ou não de comércios nessas ocasiões não pode depender das convenções coletivas. "Tivemos a portaria adiada por três vezes. Até quando? Estamos sempre à disposição para dialogar, como temos feito com outros órgãos do governo, como a Receita. Mas não com portaria. É preciso aprovar o PDL ou que o próprio ministro revogue essa norma", concluiu.

Iano Andrade/ Divulgação



Dia da acessibilidade no Sesi Lab

O Sesi Lab, museu de arte, ciência e tecnologia, promove ações para acessibilidade. Hoje, haverá um café com profissionais da educação sobre o programa de acessibilidade do museu e as diversas formas de torná-lo mais inclusivo. Já no domingo (4/5), promove o Dia Acessível. A ideia é garantir a inclusão e a participação de todas as pessoas, independentemente de suas habilidades físicas, sensoriais ou cognitivas. O museu será adaptado de modo a proporcionar uma experiência mais agradável e inclusiva.

O FUTURO DIGITAL

campanhas que conectam

No mundo digital, a presença online é essencial para construir marcas fortes e gerar resultados. Com estratégia, a mídia digital potencializa visibilidade e engajamento.



MEDIADOR

Marco Frade

diretor-executivo do MapaOOH



Luiz Mendes

diretor de Estratégias Digitais do Correio Braziliense



Júlia de Castro

co-CEO da Catraca Livre



Paulo Itabaiana

diretor nacional de Comercialização Multiplataforma do Grupo Record



José Luiz de Genova

diretor regional LATAM da Taboola



João Paulo

sócio-fundador da Media do Brasil e Space Adserver

06.MAIO
14h30

Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2, Lt. 340)



Leia o QR Code e inscreva-se

APOIO: realize:

REALIZAÇÃO: **CORREIO BRAZILIENSE** **CB Brands**